



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PSICOLOGIA

(OPÇÃO: 025)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** De acordo com o que estabelece o artigo 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, assinale a alternativa que indica um crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
- (A) A associação com finalidade ideológica.
 - (B) A prática do racismo.
 - (C) O atentado contra o nacionalismo.
 - (D) O absenteísmo escolar.
 - (E) O furto famélico.
- 02.** Durante a pandemia de Covid-19, as escolas viram-se obrigadas a adotar o ensino remoto, devido à suspensão das atividades presenciais ao longo de períodos significativos. Tendo em vista o que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), especificamente no parágrafo 4º de seu artigo 32, é correto afirmar que tal adoção, no contexto do ensino fundamental,
- (A) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
 - (B) não encontra respaldo na referida lei, que veta a utilização do ensino à distância com caráter regular, permitindo-o apenas em atividades extracurriculares.
 - (C) não encontra respaldo na referida lei, que veta qualquer utilização do ensino à distância na educação básica.
 - (D) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância (na modalidade síncrona) como alternativa equivalente ao ensino presencial.
 - (E) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância na proporção de 50% da carga horária.
- 03.** Conforme o artigo 53-A da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), as instituições de ensino têm o dever de
- (A) flexibilizar a carga horária letiva ao adolescente aprendiz ou jovem trabalhador, a fim de garantir o cumprimento da jornada laboral.
 - (B) manter sigilo em caso de maus-tratos envolvendo seus alunos, a fim de preservar os direitos à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.
 - (C) ofertar educação regular em contexto domiciliar quando for atestada evasão escolar superior ao percentual máximo permitido por lei.
 - (D) assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
 - (E) efetuar matrícula compulsória a todas as crianças e adolescentes que estejam excluídos do processo educacional por negligência de seus familiares e/ou responsáveis.
- 04.** A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). No parágrafo 2º de seu artigo 2º, o documento determina que aos sistemas de ensino e suas instituições cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais
- (A) a criminalização caso infrinjam essas diretrizes.
 - (B) a adoção sistemática dessas diretrizes.
 - (C) a opção voluntária pela adesão a essas diretrizes.
 - (D) a flexibilização dessas diretrizes à realidade particular.
 - (E) a reformulação ativa dessas diretrizes.
- 05.** Leia o excerto a seguir, adaptado do Preâmbulo da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009):
- “[...] a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas _____, que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.
- (A) às legislações pertinentes
 - (B) aos antecedentes familiares
 - (C) às atitudes e ao ambiente
 - (D) aos traços psíquicos individuais
 - (E) às limitações fisiológicas e mentais
- 06.** A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes para a política migratória brasileira. A esse respeito, o inciso X do referido artigo prevê expressamente a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio
- (A) de políticas públicas.
 - (B) de programas assistenciais do país de origem.
 - (C) de parcerias público-privadas.
 - (D) de nivelamento educacional.
 - (E) da atuação de associações de imigrantes.

07. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 apresenta a meta das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos seguintes termos: “promover a educação de cidadãos _____ no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna, conforme o texto do documento.

- (A) tolerantes e benevolentes
- (B) atuantes e conscientes
- (C) criativos e inovadores
- (D) militantes e empáticos
- (E) cultos e reflexivos

08. Dalila, professora de inglês da rede estadual de São Paulo, é uma pessoa transexual em fase de transição. No início do ano letivo, ela solicitou uma atualização do seu cadastro na secretaria da escola, indicando o prenome pelo qual agora se identifica. A comunidade escolar prontamente passou a se referir a Dalila pelo prenome indicado. No entanto, um professor e um aluno têm se recusado a adotar a escolha de tratamento nominal feita por Dalila, chamando-a pelo prenome masculino pelo qual a conheciam antes. Considerando o que estabelece o § 1º do artigo 2º do Decreto Estadual nº 55.588/2010 sobre o tratamento nominal de pessoas transexuais, é correto afirmar que

- (A) apenas a conduta do aluno fere as determinações do documento, que preserva a autonomia e a livre expressão do cidadão em seu exercício profissional.
- (B) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que recomenda a adoção do prenome indicado apenas após a transição ser concluída.
- (C) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que exige adoção do prenome indicado apenas em atos escritos.
- (D) apenas a conduta do professor fere as determinações do documento, segundo o qual servidores públicos deverão tratar a pessoa pelo prenome indicado.
- (E) ambas as condutas, do professor e do aluno, ferem as determinações do documento, que obriga todos os cidadãos a tratarem a pessoa pelo prenome indicado.

09. De acordo com a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021), o oferecimento de oportunidades de aceleração de estudos, consubstanciado na adoção de estratégias educacionais que respeitem a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem, é aplicável a um grupo particular entre os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Trata-se especificamente dos discentes com

- (A) deficiência visual / baixa visão.
- (B) transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
- (C) deficiência física.
- (D) transtorno global do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA).
- (E) altas habilidades / superdotação.

10. Em sua Meta 6, a Lei nº 16.279/2016 (*Plano Estadual de Educação de São Paulo*) estabelece o compromisso de assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% dos alunos na educação básica. Para tanto, nas estratégias da referida meta, considera-se que a permanência dos alunos em tempo integral na escola (ou sob sua responsabilidade) passe a ser igual ou superior a

- (A) 6 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (B) 8 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (C) 7 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (D) 7 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (E) 8 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.

11. Em suas diretrizes, o *Currículo Paulista* (2019) afirma que, no período do desenvolvimento cognitivo dos 6 aos 12 anos, “a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma”. O documento observa que, nessa fase, os conflitos aparecem, sendo a escola de fundamental importância para que a criança passe a

- (A) ampliar o controle emocional e as interações sociais, construindo sua identidade socialmente.
- (B) harmonizar-se com o coletivo e com sua comunidade, de forma a construir uma experiência escolar livre de conflitos.
- (C) melhorar suas habilidades de resolução de problemas a partir do desenvolvimento de estratégias de cálculo moral.
- (D) utilizar a razão em vez da emoção em suas interações com o outro, pautando-se pela sua crescente capacidade cognitiva.
- (E) conformar sua subjetividade aos limites estabelecidos, seja pela figura do professor, seja por meio de combinados e do regimento escolar.

12. Estudando sobre gestão democrática, o professor João se deu conta de que a escola em que leciona não tem Conselho Escolar (CE). Interessado em contribuir para a intensificação do caráter democrático da escola, ele consultou o documento do MEC intitulado *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004). Acabou desistindo de atuar na criação do Conselho Escolar, entendendo que esse papel não cabe a um professor. Tendo em vista o que diz o referido documento, o entendimento de João está
- (A) correto, pois a iniciativa de criação do CE é ato obrigatório concomitante à criação da escola, de modo que a irregularidade dessa escola deve ser verificada pela Diretoria de Ensino.
 - (B) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos professores, assegurando seu protagonismo e sua primazia na deliberação desse órgão.
 - (C) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local.
 - (D) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos gestores da unidade de ensino, nas figuras do coordenador pedagógico, do diretor e/ou do vice-diretor.
 - (E) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe à Secretaria Estadual de Educação, via ato oficial.
13. Considerando o cenário de acelerada renovação das tecnologias baseadas em inteligência artificial, Azambuja e Silva (2024) discutem um processo que denominam *technotização*, em referência à necessidade de que os educadores estejam constantemente se atualizando do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais. Nesse contexto, segundo os autores, o processo de alfabetização tecnológica se torna
- (A) uma utopia irreal.
 - (B) uma eletividade profissional.
 - (C) uma prioridade situacional.
 - (D) uma variável constante.
 - (E) uma etapa obsoleta.
14. A respeito da avaliação na educação, Soares (*In: Carvalho et al., 2007*) relata:
- “[...] diversos autores mostram como são de diferentes origens as dificuldades com o uso da categoria *resultados* para a análise da instituição escolar e como todos nós que trabalhamos em escolas não fomos preparados para analisar os resultados dos processos escolares. Acostumamo-nos a pensar como cada um desses processos deveria funcionar e quais recursos são necessários, mas não se seus resultados atendem aos alunos e à sociedade.”
- Em conformidade com a reflexão do autor sobre o tema, assinale a alternativa correta.
- (A) Aferir resultados por meio de medidas é útil quando se trata de uma única sala de aula, mas não em um sistema que conta com milhões de alunos.
 - (B) Analisar os processos escolares pelos seus resultados é inútil e desnecessário, se temos em vista a melhoria da escola.
 - (C) A ideia de resultado está associada a uma visão meramente instrumental da instituição escolar.
 - (D) Medir os resultados dos processos escolares é fundamental, embora seja sempre algo injusto e excludente.
 - (E) Todo estudante tem o direito de ser avaliado, sendo que a avaliação começa com a caracterização dos resultados escolares.
15. Ao discutirem ocorrências de conflito e violência na escola, Ceccon *et al.* (2009) apresentam uma análise sobre diferentes circunstâncias em que as escolas podem se encontrar. A partir da perspectiva adotada, os autores consideram que uma escola está em equilíbrio quando
- (A) as necessidades básicas dos membros são satisfatoriamente atendidas e os conflitos são gerenciados sem interrupção do diálogo.
 - (B) as ações para manter a paz e o diálogo tornam-se totalmente desnecessárias, pois as relações são autorreguladas de forma permanente.
 - (C) as ocorrências conflituosas e violentas se limitam a episódios isolados e, portanto, sem impacto nas relações de ensino-aprendizagem.
 - (D) as finalidades institucionais são atendidas e asseguradas pelos mecanismos de poder legitimados, concentrando a comunicação de modo ascendente.
 - (E) os conflitos entre membros permanentes inexistem, podendo haver desajustes ocasionais com a comunidade externa.

16. Leia o excerto a seguir, adaptado de Costa e Vieira (2000):

A interação mais intensa e mais importante para os adolescentes é a relação _____. A tendência à _____ é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes. A ação educativa que se mostrar incapaz de reconhecer e de operar com esse dado da realidade não terá, certamente, chance de êxito significativo junto aos jovens.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) com o saber ... reflexão
- (B) com seus pares ... grupalidade
- (C) com a família ... desobediência
- (D) com as redes sociais ... virtualidade
- (E) consigo ... interioridade

17. Um dos conceitos abordados por Lemov (2023) é o da memória de trabalho, dotada de um poder surpreendente. Segundo o autor, a característica mais dominante da memória de trabalho é

- (A) sua autossuficiência.
- (B) sua minúscula capacidade.
- (C) sua retenção a longo prazo.
- (D) seu caráter inconsciente.
- (E) sua constituição inata.

18. Ao abordar expectativas de comportamento, Lemov (2023) discute a organização da sala de aula. Embora avalie que alguns educadores se oponham à sua perspectiva, o autor defende que

- (A) a desordem faz parte da educação, pois aprender é um ato confuso, caótico e barulhento.
- (B) a imposição criteriosa do silêncio equivale a suprimir as vozes dos alunos.
- (C) uma sala de aula deve ser organizada para que haja aprendizado.
- (D) salas de aula ordenadas facilitam a cognição, mas prejudicam muito a dimensão socioemocional.
- (E) a autoridade bem aplicada de um professor deve pautar-se por medidas disciplinares claras.

19. De acordo com a perspectiva de Mantoan (2015), o ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem é uma solução

- (A) incompatível com os princípios inclusivos, pois o professor deve orientar-se por expectativas gerais de desenvolvimento esperadas em cada faixa etária, ignorando limites individuais.
- (B) compatível com os princípios inclusivos nos casos específicos de ordem cognitiva, mas inoperante diante de deficiências físicas.
- (C) incompatível com os princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.
- (D) compatível com os princípios inclusivos diante de problemas de aprendizagem laudados, assegurando credibilidade à flexibilidade curricular necessária à inclusão.
- (E) compatível com os princípios inclusivos, pois em todos os casos de inclusão deve-se implementar práticas de ensino específicas para cada deficiência.

20. No prefácio de seu livro, Williams (2005) apresenta uma lista de proposições acerca do *feedback*, classificando-as como verdadeiras ou falsas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das proposições avaliadas pelo autor como verdadeira.

- (A) O *feedback* corretivo funciona melhor quando aplicado a atitudes genéricas e não a comportamentos específicos.
- (B) Só é realmente necessário dar *feedback* quando algo dá errado, pois o *feedback* não é uma experiência particularmente agradável.
- (C) Ao dar um *feedback* corretivo a fim de modificar o comportamento de alguém, nunca deixe que a pessoa assuma total responsabilidade pelo que fez.
- (D) Se os seus *feedbacks* a uma pessoa se concentram no que ela faz bem, ela certamente se tornará menos consciente de sua própria performance.
- (E) Ao dar um *feedback* positivo, descreva com clareza o comportamento e/ou os resultados gerados pelo tipo de comportamento que você gostaria de ver repetido.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Com base na teoria de Piaget, Cunha (2001) ressalta que a organização do ambiente escolar, a fim de favorecer o máximo desenvolvimento intelectual e social a todos os seus integrantes, desafia os educadores.

Segundo o autor, tal desafio aos educadores

- (A) envolve a adoção de programa de ensino, atuando com base na espontaneidade plena e absoluta do espírito infantil.
- (B) requer que conteúdos escolares traduzam a experiência humana, apresentando verdades universais ao estudante.
- (C) determina o objetivo da prática pedagógica, e os alunos podem construir caminhos curriculares particulares.
- (D) consiste em encontrar o equilíbrio ideal entre liberdade e controle nos processos educativos atuais.
- (E) orienta-se pelos dados de avaliações psicométricas e pedagógicas realizadas no diagnóstico inicial dos alunos.

22. Ao mostrar que os fenômenos da sala de aula são muito mais humanos do que técnicos, o paradigma _____ abre um caminho diferente e frutífero para os professores, o caminho da vivência humanizadora, da compreensão do outro, da busca de boas relações do indivíduo consigo mesmo e com os que cercam. Menos ênfase no método e mais preocupação com a pessoa.

(Marcos Vinícius da Cunha, *Psicologia da educação*. Adaptado)

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) Epistemológico Genético
- (B) Psicanalítico
- (C) Histórico-Cultural
- (D) Comportamentalista
- (E) Construtivista

23. Na discussão sobre questão da família e da escola na configuração das singularidades, segundo a autora Rego (em Oliveira, Souza e Moraes, 2002), é correto afirmar:

- (A) a influência da família não exerce sobre o sujeito uma força determinante, que permanece inalterável ao longo de sua vida.
- (B) a escola, entendida como o primordial contexto de socialização, exerce influência sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente.
- (C) a escola possibilita uma vivência social análoga à do grupo familiar, com o relevante papel de compensar carências culturais do aluno.
- (D) as crianças provenientes de famílias populares, desprovidas de recursos materiais, reiteram as adversidades, mesmo com outras oportunidades de vivência.
- (E) a origem socioeconômica da família e a atitude dos pais influenciam no desenvolvimento individual, mas não nos resultados a serem atingidos na escola.

24. Considerando-se as reflexões sobre as formas de periodização do desenvolvimento dos teóricos Piaget, Vygotsky e Wallon, as autoras Oliveira e Teixeira (em Oliveira, Souza e Moraes, 2002) explicam que

- (A) Piaget privilegia o aspecto biológico em seus estudos, Vygotsky prioriza o meio social, e Wallon, a genética humana, o que permite a complementariedade teórica.
- (B) as teorias do desenvolvimento contemplam os aspectos do psiquismo humano em sua totalidade, o que exige o exame das diferentes teorias.
- (C) a contextualização histórica das teorias é explicitada como marco teórico-temporal secundarizado pela força da articulação teórico-metodológica.
- (D) o posicionamento eclético é inviável porque há diferentes fundamentos filosóficos e metodológicos que embasam as teorias de desenvolvimento psicológico.
- (E) as raízes epistemológicas das teorias revelam modos particulares de explicação do desenvolvimento humano de caráter universal e constante.

- 25.** A partir das contribuições de Rego (em Oliveira, Souza e Moraes, 2002) sobre a relação entre o processo de escolarização e o processo de desenvolvimento dos alunos, é correto afirmar:
- (A) o trabalho pedagógico desenvolvido na escola é um aspecto secundário no exame do papel da escolarização na formação do sujeito.
 - (B) os efeitos psicossociais da escolarização não resultam apenas da experiência vivida na escola, mas de uma série de outros fatores indissociáveis, relacionados ao contexto social.
 - (C) a inegável influência que a escola exerce no comportamento e nas formas de operar cognitivamente dos alunos deve ser compreendida sob distância dos padrões culturais.
 - (D) o desafio que se coloca, na atualidade, é medir os efeitos universais e homogêneos da escolarização diante da postura alienada dos estudantes.
 - (E) há diferentes tipos e possibilidades de escolarização que impactam no desenvolvimento do aluno sempre da mesma forma e sob a mesma perspectiva.
- 26.** A Psicologia Evolutiva, de acordo com Palacios (em Coll, Palacios e Marchesi, 2004, volume 1), pode ser explicada como uma disciplina dedicada ao estudo das mudanças psicológicas que ocorrem nas pessoas ao longo de seu desenvolvimento, desde a concepção até a morte.
- O autor afirma que, devido à importância central que a idade tem para os fatos evolutivos, pode ser feita a seguinte observação, entre outras:
- (A) a referência são sempre idades concretas, que podem ou não ser agrupadas em períodos.
 - (B) a primeira infância, enquanto período do desenvolvimento, é marcada por mudanças lentas e graduais.
 - (C) as mudanças psicológicas estão vinculadas à idade por conta do processo maturacional.
 - (D) as mudanças psicológicas estão ligadas a idades concretas, com mais frequência na velhice.
 - (E) as variações interindividuais, de forma inexorável, estão associadas a idades determinadas.
- 27.** Considerando-se a análise de Hidalgo e Palacios (em Coll, Palacios e Marchesi, 2004, volume 1) sobre o autoconceito no desenvolvimento da personalidade, é correto afirmar que o autoconceito
- (A) é o resultado de um processo ativo de construção pelo sujeito ao longo de seu desenvolvimento.
 - (B) relaciona-se com os aspectos afetivos do sistema do Eu, integra o conhecimento de si como ser único.
 - (C) é um conhecimento de si, presente desde o momento do nascimento, que sofre poucas alterações ao longo da vida.
 - (D) consolida-se na velhice como a máxima expressão do autoconceito e revela momentos marcantes consolidados na vida adulta.
 - (E) vincula-se à imagem construída pelo outro e é referência na constituição das características idealizadas de si mesmo.
- 28.** Leia a afirmação a seguir.
- A inteligência já é simbólica, a linguagem aparece e é enriquecida rapidamente, a imaginação se desenvolve... Tendência ao egocentrismo ou à centração.
- (Palacios, em Coll, Palacios e Marchesi, *Desenvolvimento psicológico e educação*, 2004, volume 1. Adaptado)
- Considerando os fundamentos da Epistemologia Genética, o estágio de desenvolvimento descrito é denominado de
- (A) sensório-motor.
 - (B) sensório-formal.
 - (C) operatório-concreto.
 - (D) operatório-formal.
 - (E) pré-operatório.
- 29.** As autoras Aguiar, Boff e Castro (2024), com base nas contribuições de Vygotsky, afirmam, sobre o pensamento e a linguagem:
- (A) apresentam uma correlação genética definida.
 - (B) têm raízes genéticas não identificáveis.
 - (C) seguem os mesmos padrões identificados nos antropóides.
 - (D) têm trajetórias de íntima dependência após o nascimento.
 - (E) têm origens diferentes, mas trajetórias que se cruzam.

30. Na pesquisa desenvolvida por Aguiar, Boff e Castro (2024), os professores afirmam que o trabalho docente é desvalorizado.

Com base na análise realizada pelas autoras, articulando diferentes teóricos, assinale a alternativa correta sobre o trabalho docente.

- (A) Entendido como prática humana complexa e dinâmica, o trabalho docente requer processos avaliados com caráter normativo, para que a valorização salarial, por exemplo, seja justificada.
- (B) Verifica-se que, diante das crises sociais, políticas e econômicas na sociedade, é retomado um princípio essencial e verdadeiro de que a educação é a única e principal saída para sair do caos social.
- (C) O trabalho docente pode parecer secundarizado pelas instâncias superiores que administram a educação, mas há um avanço nas políticas públicas, que evidenciam justamente o contrário.
- (D) Evidencia-se que os professores, por trabalharem com coletivos sociais desvalorizados, aos quais os alunos pertencem, acabam também sendo desvalorizados.
- (E) O trabalho docente é importante para a sociedade, mesmo com inúmeras dificuldades enfrentadas, e é preciso que os próprios professores comecem a se valorizar enquanto profissionais.

31. Silvana Tuleski e colaboradores (em Leonardo e colaboradores, 2020), ao proporem uma discussão sobre uma concepção histórico-cultural sobre a formação ético-moral, destacam que, para Vygostky, o comportamento moral

- (A) envolve o ensino de educação moral de forma profícua, que é quando assume forma de discurso reflexivo.
- (B) deve dissolver-se de modo imperceptível na conduta geral, estabelecido e regulado pelo meio social.
- (C) evidencia-se quando o adolescente, para evitar a punição, é violento ou infringe a lei em situações nas quais ninguém pode vê-lo.
- (D) requer o fortalecimento e a rigidez do sistema social para que se consolide na adolescência, por meio de ações e comportamentos.
- (E) funciona como leis policiais que precisam ser evitadas porque têm como consequência uma punição.

32. Em análise sobre a caracterização da demanda da queixa escolar em relação a gênero, Souza e colaboradores (em Leonardo e colaboradores, 2020) abordam a proporção de meninos e meninas com queixa escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre a relação entre queixa escolar e gênero, de acordo com os autores.

- (A) Na sociedade atual, com viés machista, esperam-se meninos apresentando comportamento agressivo e de liderança, e meninas apresentando comportamento de doçura, passividade e submissão.
- (B) Os educadores, ao distinguirem dificuldades de aprendizagem de mau comportamento, favorecem práticas pedagógicas voltadas para todos, meninos e meninas.
- (C) O enfoque educacional pós-conservador desnaturaliza estereótipos de uma sociedade machista, reverendo aspectos das diferenças na conformação cerebral entre os sexos.
- (D) Há uma leve tendência de equilíbrio na proporção de queixas escolares entre meninos e meninas, por conta do avanço de concepções que valorizam a diversidade na escola.
- (E) As práticas pedagógicas, em um sistema escolar disciplinador, tendem a produzir meninos mais adaptados e meninas com maiores dificuldades na área de exatas.

33. Para Bonadio e Beltrame (em Leonardo e outros, 2020), o processo de medicalização das queixas escolares e o uso de medicamento para tratar problemas de aprendizagem partem de uma compreensão maturacionista que implica

- (A) reconhecer a falta de qualidades psicológicas que permitiriam a aprendizagem.
- (B) fortalecer uma concepção interacionista do desenvolvimento humano.
- (C) delegar o processo de desenvolvimento ao aparato biossocial da criança.
- (D) enfatizar a importância do conteúdo para o processo de desenvolvimento.
- (E) romper com uma perspectiva exclusiva de maturação biológica do indivíduo.

34. Em relação ao processo de desenvolvimento, Piaget (2003) explica: “Se a criança explica em parte o adulto, podemos dizer também que cada período do desenvolvimento anuncia, em parte, os períodos seguintes”.

Dessa forma, segundo o autor, o período anterior à linguagem caracteriza-se

- (A) pelo egocentrismo intelectual em que o raciocínio procede por analogias, por transdução, uma vez que falta a generalidade de um verdadeiro raciocínio lógico por meio de categorias lógicas gerais.
- (B) pelo domínio da reversibilidade no plano da representação, evidenciando a capacidade de se representar uma ação e a ação inversa ou recíproca que a anula, construindo novos invariantes cognitivos, via natureza representativa.
- (C) pela falta da função simbólica, sendo que o bebê ainda não apresenta pensamento, nem afetividade ligada a representações que permitam evocar pessoas e objetos na ausência deles.
- (D) pelo equilíbrio das trocas cognitivas entre a criança e a realidade, de forma rica e variada, estável, sólida e mais aberta quanto ao seu alcance, em busca do equilíbrio próprio às estruturas da inteligência.
- (E) pelo agrupamento de representações em estruturas equilibradas que promovem o acesso a um raciocínio hipotético-dedutivo que permite chegar a conclusões a partir de hipóteses, sem ter necessidade de observação e manipulação reais.

35. Leia a afirmação a seguir.

... consistem, assim, em transformações reversíveis, podendo essa reversibilidade consistir em inversões ($A - A = O$) ou em reciprocidade (A corresponde a B e reciprocamente).

(Piaget, *A psicologia da criança*, 2003)

O excerto refere-se ao conceito de

- (A) constâncias e causalidade.
- (B) percepções projetivas.
- (C) sistemas de referência.
- (D) operações proposicionais.
- (E) operações concretas.

36. Apoiando-se na análise de Mello, a autora Goulart (2015) explica que a Psicologia oferece contribuições para a Educação.

Goulart destaca que uma das contribuições reporta-se à dimensão

- (A) pedagógica e consiste na implementação das políticas públicas de assistência básica aos estudantes em vulnerabilidade.
- (B) profissional e consiste na introdução do psicólogo na escola, como técnico interessado no desenrolar do processo educacional.
- (C) clínica e consiste na identificação dos estudantes com problemas emocionais e de desenvolvimento.
- (D) prática e consiste no conhecimento didático para a superação de problemas de aprendizagem.
- (E) socioemocional e consiste na proposição de projetos de saúde mental com a criação de espaços terapêuticos.

37. Goulart (2015), ao analisar as contribuições da Psicometria, afirma que ela “veio justificar a divisão de classes, evidenciando que os mais bem-dotados eram realmente os que pertenciam aos grupos socioeconômicos mais elevados e que, obviamente, constituíam a classe dominante”.

Para a autora, no que se refere a tal apropriação da psicometria pela escola, essa análise descortina seu caráter

- (A) ideológico.
- (B) científico.
- (C) psicofísico.
- (D) ético.
- (E) objetivo.

38. Segundo Goulart (2015), o modelo tecnológico de ensino, inspirado no comportamento, inclui

- (A) a definição de estratégias de ensino a partir dos objetivos explicitados, levando-se em conta sobretudo as variações individuais.
- (B) a explicitação de objetivos em termos comportamentais, ou seja, em termos de respostas não observáveis a estímulos apresentados ao aluno.
- (C) o ensino programado, que visa a reforçar as respostas apresentadas, corretas ou erradas, para que a correção não gere frustrações.
- (D) a avaliação objetiva dos resultados observados antes e após o período de ensino-aprendizagem, que são denominadas, respectivamente, avaliação formativa e somativa.
- (E) a instrução programada, constituída de texto complexo com lacunas que devem ser preenchidas e cujas respostas corretas devem ser reforçadas e verificadas.

39. Na análise do uso estratégico do conhecimento, os autores Pozo, Monereo e Castelló (em Coll, Palacios e Marchesi, 2004, volume 2) compreendem que, com base nas contribuições de Sternberg, a inteligência bem-sucedida implica três aspectos.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos aspectos da inteligência bem-sucedida e sua respectiva descrição, de acordo com os autores.

- (A) Proativo – envolve a resolução de problemas.
- (B) Prático – envolve a dimensão ideológica da ação.
- (C) Comparativo – envolve a análise em contexto.
- (D) Analítico – envolve a efetivação das soluções.
- (E) Criativo – envolve a decisão de quais problemas resolver.

40. Na discussão proposta sobre o ensinar e aprender em sala de aula, os autores Coll e Solé (em Coll, Palacios e Marchesi, 2004, volume 2) abordam o conceito de tarefa acadêmica. Apoiados nas contribuições de Doyle, destacam a necessidade de centrar a atenção em três aspectos do trabalho dos alunos.

Um dos três aspectos elencados pelos autores refere-se

- (A) às condições sociais e seu impacto no desenvolvimento intrapsíquico dos alunos e no processo de absorção do conhecimento.
- (B) aos recursos como elementos materiais básicos para o autodesenvolvimento dos alunos.
- (C) ao indicador final resultante de práticas espontâneas e coordenadas dos alunos.
- (D) às operações que os alunos têm que colocar em prática para gerar o produto.
- (E) ao equilíbrio emocional como pré-condição para que o aluno aprenda o conhecimento científico.

41. De acordo com Leonardo, Lemes e Facci (em Tada, Souza e Facci, 2020), o fracasso escolar, enquanto fenômeno de exclusão do processo pedagógico, em suas múltiplas facetas, pode ser explicado por diferentes abordagens teóricas. Uma das abordagens centra a argumentação nas capacidades individuais e explica o baixo rendimento dos alunos como decorrente da imaturidade, da falta de apoio da família, do baixo QI, da desnutrição, entre outros fatores, focando nos sujeitos – pais ou alunos.

Segundo os autores, tal abordagem é denominada de

- (A) psicologista.
- (B) educacional.
- (C) capacitista.
- (D) culturalista.
- (E) biologista.

42. Leia a afirmação a seguir.

É uma prática de alguém excluir outra pessoa para si mesma ou grupo, de modo que, supostamente, (...) deixa de existir em sua vida, não lhe permitindo que a siga em suas redes sociais sem uma devida punição por algo feito, dito, demonstrado, que tenha provocado o desagrado.

(Barroco e outros, em Barroco, Silva e Tada, 2021)

De acordo com os autores, a descrição apresentada refere-se

- (A) à cultura de massa.
- (B) à cultura do ódio.
- (C) à cultura do cancelamento.
- (D) à cultura da convergência.
- (E) ao linchamento virtual.

43. Leonardo, Leme e Facci (em Tada, Souza e Facci, 2020) explicam que as dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de escolarização em relação ao aprender a ler, a escrever, a contar, assim como em relação à manutenção e ao controle do comportamento que os auxiliem no processo de apropriação do conhecimento, decorrem

- (A) da forma como a sociedade está organizada no modo de produção capitalista.
- (B) do desejo do aprender e desenvolver-se dos alunos, vislumbrando um futuro inalcançável.
- (C) da composição e organização familiar e sua produção de afetos.
- (D) do baixo teor nutricional da merenda oferecida nas escolas.
- (E) da predisposição do professor para o ensinar como um ato de amor e caridade.

44. Assim, o discurso pedagógico passa a fazer crescentes referências aos diversos ramos das ciências sociais, ora pretendendo construir-se ele mesmo em nova disciplina científica, ora pretendendo retirar dessas disciplinas os fundamentos para o discurso e as práticas pedagógicas (...) sobretudo a partir da modernidade (...).

Assim, a _____ tem, progressivamente, cedido às ciências o papel de fornecedora das matrizes conceituais do discurso pedagógico.

(Carvalho, *Construtivismo: uma pedagogia esquecida na escola*, 2001. Adaptado)

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) filosofia
- (B) medicina
- (C) psicologia
- (D) história
- (E) biologia

- 45.** Com base em Carvalho (2001), que discute a formação da moralidade a partir do referencial da epistemologia genética, assinale a alternativa correta.
- (A) No conjunto de relações sociais, verificam-se as relações de cooptação, fundadas no respeito mútuo, e as de companheirismo, fundadas na livre colaboração de pares.
 - (B) O sentimento de dever que resulta do respeito unilateral conduz à moral heterônoma, na qual as regras provêm do exterior e são tidas como inquestionáveis.
 - (C) Existem dois padrões básicos de relacionamento que se combinam e coexistem nas crianças, mas se dissociam na idade adulta: relações de coação e cooperação.
 - (D) As relações de cooperação mútua, em que há limites na imposição do exterior ao indivíduo, orientam-se por um sistema de regras flexíveis e conscientes.
 - (E) As relações de cooperação envolvem o aparecimento e o desenvolvimento de uma moral heterônoma com regras interiorizadas e sujeitas ao debate e a eventual modificação.
- 46.** Para Davis e Oliveira (1994), “um ensino pautado exclusivamente em aulas, onde o professor apenas expõe um conteúdo sem dialogar com os alunos sobre ele, está fadado ao fracasso”.
- Pautadas em uma visão interacionista, as autoras defendem que é preciso que os alunos participem ativamente da aprendizagem,
- (A) memorizando definições e fórmulas.
 - (B) participando de experiências sensoriais.
 - (C) respondendo a questionários sobre os conteúdos.
 - (D) apresentando um comportamento positivo.
 - (E) fazendo perguntas e propondo soluções.
- 47.** Na visão interacionista, segundo Davis e Oliveira (1994), o professor deve criar situações de aprendizagem que provoquem desafios intelectuais, assumindo um papel de
- (A) facilitador.
 - (B) instrutor.
 - (C) mediador.
 - (D) auxiliador.
 - (E) articulador.
- 48.** Com base nos resultados da pesquisa realizada por Kappel, Gontijo, Medeiros e Monteiro (2014), qual mecanismo pode ser eficaz no enfrentamento à violência escolar?
- (A) Classificação dos alunos violentos.
 - (B) Parcerias eficazes.
 - (C) Trabalho em rede.
 - (D) Trabalho por projetos.
 - (E) Ações individuais.
- 49.** Para o enfrentamento da violência escolar, no contexto do ensino público, o estudo de Kappel, Gontijo, Medeiros e Monteiro (2014) salienta a importância de ações de cunho intersetorial, enfatizando o potencial, para a promoção da saúde e de uma cultura de paz, do estabelecimento de parcerias entre
- (A) a escola e a segurança pública.
 - (B) as famílias e a comunidade.
 - (C) a comunidade e o Conselho Tutelar.
 - (D) a escola e a saúde.
 - (E) as famílias e a assistência social.
- 50.** De acordo com a psicogenética de Henri Wallon, apresentada por Dantas (em La Taille, Oliveira e Dantas, 1992), a dimensão que ocupa um lugar central na construção do sujeito e do conhecimento é a dimensão
- (A) afetiva.
 - (B) social.
 - (C) cognitiva.
 - (D) intelectual.
 - (E) fisiológica.
- 51.** Para La Taille (em La Taille, Oliveira e Dantas, 1992), com base nas ideias de Piaget, a evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida em três etapas: anomia, heteronomia e autonomia.
- Na etapa denominada autonomia, as crianças
- (A) não seguem regras coletivas.
 - (B) jogam seguindo as regras com esmero.
 - (C) inventam as próprias regras.
 - (D) concebem as regras como algo sagrado e imutável.
 - (E) gostam de trapacear as regras.
- 52.** Com base na compreensão de Wallon acerca das fases da inteligência, Dantas (em La Taille, Oliveira, Dantas, 1992) afirma que, entre os 5 e os 9 anos de idade, há uma tendência à redução do sincretismo, o que permite o aparecimento de uma forma mais diferenciada de pensamento, denominada
- (A) operatória.
 - (B) projetiva.
 - (C) abstrata.
 - (D) sensorial.
 - (E) categorial.

53. Para Scorsolini-Comin (2014, adaptado), “as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) podem ser compreendidas como ferramentas versáteis presentes em diversos contextos que ultrapassam as possibilidades das tecnologias analógicas”.

Em comparação com as tecnologias analógicas, segundo o autor, as TDIC trouxeram benefícios, como o de

- (A) facilitar a comunicação e o acesso a um maior número de informações sobre assuntos em geral.
- (B) eliminar os cursos apostilados (material físico) para o ensino apoiado pelo computador e pelas novas tecnologias.
- (C) privilegiar estudos individuais que fomentam a construção de espaços democráticos de debate.
- (D) gerar necessidade de apropriação das tecnologias e de inserção dos indivíduos no novo contexto.
- (E) possibilitar o ensino apostilado e reduzir a necessidade por ensino a distância.

54. Scorsolini-Comin (2014) faz menção a uma modalidade educacional com as seguintes características: “com finalidade instrucional, utiliza dispositivos móveis (como celulares e *tablets*) e conectividade sem fio para estabelecer comunicações entre vários agentes educacionais; é conhecida como a escola nômade, haja vista que o ensino e a aprendizagem podem acontecer a qualquer tempo e em qualquer espaço, o que amplia as possibilidades de realização de trabalhos de campo, análise conjunta de atuações profissionais e reflexões”.

A modalidade assim definida é denominada

- (A) AVA.
- (B) EaD.
- (C) *m-learning*.
- (D) *e-learning*.
- (E) *e-Tec*.

55. Para Vygotsky (1984), o processo de internalização consiste em uma série de transformações.

Nessa perspectiva, um processo interpessoal é transformado em um processo intrapessoal e todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes, a saber:

- (A) primeiro, no nível social e, depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (interpsicológica) e, depois, no interior da criança (intrapicológica).
- (B) primeiro, no nível individual e, depois, no nível social; primeiro, entre pessoas (interpsicológica) e, depois, no interior da criança (intrapicológica).
- (C) primeiro, no nível biológico e, depois, no nível social; primeiro, entre pessoas (intrapicológica) e, depois, no interior da criança (interpsicológica).
- (D) primeiro, no nível coletivo e, depois, no nível individual; primeiro, entre pessoas (interpsíquico) e, depois, no interior da criança (intrapíquico).
- (E) primeiro, no nível individual e, depois, no nível social; primeiro, entre pessoas (intrapicológica) e, depois, no interior da criança (interpsicológica).

56. Para Vygotsky (1984), todas as funções psicológicas superiores originam-se das relações

- (A) imaginárias entre indivíduos humanos.
- (B) virtuais entre indivíduos humanos.
- (C) idealizadas entre indivíduos humanos.
- (D) reais entre indivíduos humanos.
- (E) inconscientes entre indivíduos humanos.

57. Leia atentamente o seguinte excerto, adaptado do livro *A formação social da mente*.

Segundo Vygotsky (1984), os _____ são orientados internamente, configurando uma maneira de dirigir a influência psicológica para o domínio do próprio indivíduo; os _____, por outro lado, são orientados externamente, visando ao domínio da natureza.

As lacunas são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) instrumentos ... signos
- (B) signos ... instrumentos
- (C) mediadores ... instrumentos
- (D) signos ... símbolos
- (E) símbolos ... signos

58. Ao discutirem a violência no trabalho do professor, Lima e colaboradores (em Barroco, Silva, Tada, 2021) afirmam que, no exercício da docência, estão presentes todas as características do trabalho alienado.

Segundo as autoras, uma das características do trabalho alienado é a

- (A) internalização social.
- (B) competitividade hierárquica.
- (C) ausência de conflitos.
- (D) autonomia forçada.
- (E) imposição da atividade de trabalho.

59. De acordo com Facci e Ester (em Barroco, Silva e Tada, 2021), várias são as pesquisas que tratam do adoecimento ou sofrimento do professor na atividade profissional.

Segundo os autores, diferentes pesquisas verificaram que “[...] a violência instalada no ambiente escolar, a jornada de trabalho excessiva, os baixos salários, a idade do professor associada à falta de experiência profissional e a formação continuada deficitária para o atendimento das demandas educacionais na atualidade” contribuem para o desenvolvimento

- (A) da síndrome de Estocolmo.
- (B) da síndrome de Burnout.
- (C) das lesões por esforço repetitivo.
- (D) dos transtornos de estresse pós-traumático.
- (E) dos distúrbios morais de personalidade.

60. O *bullying* pode ser manifestado intencional e repetidamente como agressão física, verbal e relacional.

Kutzk e colaboradores (em Barroco, Silva e Tada, 2021), baseados nos estudos de Bradshaw e colaboradores, exemplificam, como uma prática de agressão relacional,

- (A) hackear a conta de alguém.
- (B) fazer ameaças e insultos.
- (C) enviar mensagens eletrônicas com conteúdo hostil.
- (D) espalhar boatos e influenciar relações sociais.
- (E) bater e roubar.

